



Geração de Valor com Crescimento, Rentabilidade e Sustentabilidade



Concretização do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO dos últimos anos, resulta em RECORDES no primeiro ano da SIMPAR como holding, refletindo a capacidade de execução da NOSSA GENTE, preparada para um novo ciclo de DESENVOLVIMENTO TRANSFORMACIONAL.



Destaques Financeiros

Lucro Líquido
 Recorde
R\$1,3 bi +154,5% a/a

EBITDA
 Recorde
R\$4,2 bi +80,6% a/a

Receita Líquida de Serviços
 Recorde
R\$11,0 bi +58,4% a/a

Capex Líquido
R\$8,8 bi +307% a/a

Alavancagem
3,4x 3,5x
 Em 2021 Em 2020

Aquisições 2021 - Receita Líquida de Serviços Adicionais
R\$3,9 bi = **R\$0,7 bi** + **R\$3,2 bi**
 Total Aquisições¹ Em 2021 A Capturar 2022/2023

ROIC
13,2% +5,7 p.p. a/a

ROE
29,4% +10,8 p.p. a/a

- Momento especial reflete o compromisso com a construção e perpetuidade de um **ecossistema único**, formado por **empresas com gestão independente**, ativos, serviços e presença na **economia real**.
- Onze aquisições** em doze meses agregam **Gente alinhada à nossa Cultura e Valores**, ampliam **diversificação dos serviços**, escala e capilaridade.
- Governança: clara demonstração de melhores práticas** com a delegação da aprovação da incorporação da CS Frotas (Movida) e da CS Infra/Ciclus (SIMP PAR) aos **acionistas minoritários**, sendo ambas **aprovadas por unanimidade**.

- Captação de + R\$ 21 bilhões e alongamento do prazo médio para 8 anos** ante 4,3 anos em 2020, demonstram evolução do perfil da dívida.
- S&P altera perspectiva de crédito corporativo da SIMPAR de estável para positiva** e reafirma classificações BB- e brAA+.
- Ingresso no Índice de Sustentabilidade Empresarial B3 (ISE) e desenvolvimento de mais de 50 ações com foco em ESG.**

Notas: (1) Considera 12 meses de receita líquida de serviços das empresas adquiridas em 2021, sendo que algumas estão em processo de cumprimento de condições precedentes.

Destaques dos Negócios 2021

JSL
 ENTENDER PARA ATENDER

- Lucro Líquido: **R\$273 mm** ↑ **565% a/a**
- Receita: **R\$5,1 bi** ↑ **52% a/a**

Aquisições de 3 empresas: **TPC, Marvel e Rodomeu**, ampliam o portfólio de serviços e capilaridade

movida
 aluguel de carros

- Lucro Líquido: **R\$819 mm** ↑ **251% a/a**
- Frota atinge **187 mil veículos** ↑ **58% a/a**
- Aquisições de 2 empresas: **Marbor e VOX**

GRUPO VAMOS

- Lucro Líquido: **R\$402 mm** ↑ **125% a/a**
- IPO (janeiro) e Follow-on (setembro)**
- Aquisições de 3 empresas: **HM, BMB e MONARCA**

Original
 CONCESSIONÁRIAS

- Aquisição de 2 empresas: **UAB Motors* e SagaMar****
- Número de lojas triplica e receita cresce 4x**

BBC

- Autorização do Banco Central para operação como **Banco Múltiplo**
- Ecossistema Simpar favorece **expansão**

CSBRASIL

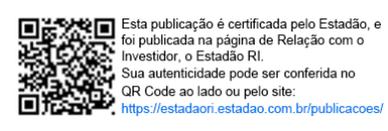
- Serviços de excelência** para organizações públicas ou capital misto
- Previsibilidade de caixa

CSInfra

- Holding de **multisserviços em concessões** de portos, rodovias, mobilidade e saneamento
- Gestão e valorização de resíduos sólidos por meio da **Ciclus**

*Sujeito à aprovação do CADE e das montadoras | **Sujeito à aprovação das montadoras

Siga nossas redes: [in /Simpar](#) [@simpar_oficial](#) ri.simpar.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo de acordo com essa hierarquia:

	Controladora						Consolidado
	31/12/2021			31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos ao valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa							
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	100.419	100.419	-	181.105	-	181.105
Letras de arrendamento mercantil	-	143.600	143.600	-	79.524	-	79.524
Letras Financeiras	-	14.694	14.694	-	13.203	-	13.203
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras							
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	802.993	-	802.993	420.294	-	-	420.294
LTN - Letras do Tesouro Nacional	991.498	-	991.498	446.398	-	-	446.398
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	50.303	-	50.303
Notas promissórias - partes relacionadas	-	114.539	114.539	-	-	-	-
Cotas de fundos	-	60.441	60.441	57.970	-	-	57.970
Instrumentos financeiros derivativos							
Swap	-	2.954	2.954	-	-	-	-
1.794.491	433.693	2.228.184	924.662	324.135	-	-	1.248.797
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA							
Instrumentos financeiros derivativos							
Swap	-	-	-	-	217.131	-	217.131
	-	-	-	-	217.131	-	217.131
	-	-	-	-	217.131	-	217.131
1.794.491	436.647	2.231.138	924.662	541.266	-	-	1.465.928

Passivos ao valor justo por meio do Resultado							
Swap							
	-	6.925	6.925	-	-	-	-
	-	6.925	6.925	-	-	-	-
Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA							
Swap	-	58.788	58.788	-	-	-	-
	-	58.788	58.788	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	3.366.877	3.366.877	-	3.020.408	-	3.020.408
Debêntures	-	2.063.038	2.063.038	-	602.233	-	602.233
Arrendamentos a pagar	-	96.194	96.194	-	-	-	-
	-	5.584.897	5.584.897	-	3.622.641	-	3.622.641
	-	5.591.822	5.591.822	-	3.622.641	-	3.622.641

Consolidado							
31/12/2021			31/12/2020				
Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos ao valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa							
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	2.698.492	698.492	-	247.109	-	247.109
Operações compromissadas	-	45.137	45.137	-	3.367	-	3.367
Letras Financeiras	-	141.286	141.286	-	44.641	-	44.641
Cota de outros fundos	2.796	-	2.796	27.027	-	-	27.027
Outros	-	26.872	26.872	-	60.574	-	60.574
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras							
CLN - <i>Credit linked notes</i>	-	2.646.298	2.646.298	-	2.483.344	-	2.483.344
Títulos soberanos (em USD)	4.547.161	-	4.547.161	-	-	-	-
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	80.543	-	80.543
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	4.247.657	-	4.247.657	2.476.269	-	-	2.476.269
LTN - Letras do Tesouro Nacional	5.621.181	-	5.621.181	2.027.589	-	-	2.027.589
Cota de fundos	3	-	3	68.920	-	-	68.920
Outros	-	3.221	3.221	-	8.201	-	8.201
Instrumentos financeiros derivativos							
Swap	-	5.914	5.914	-	133.315	-	133.315
Opção DI	-	8.115	8.115	-	1.129	-	1.129
14.418.798	3.575.335	17.994.133	4.599.805	3.062.223	-	-	7.662.028
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA							
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras							
Títulos soberanos (em USD)	566.584	-	566.584	470.570	-	-	470.570
Títulos corporativos (em USD)	-	-	-	452.827	-	-	452.827

Rating em Escala Local "Br"		
Nomenclatura	Qualidade	
Br	AAA	<i>Prime</i>
Br	AA+, AA, AA-	<i>Grau de Investimento Elevado</i>
Br	A+, A, A-	<i>Grau de Investimento Médio Elevado</i>
Br	BBB+, BBB, BBB-	<i>Grau de Investimento Médio Baixo</i>
Br	BB+, BB, BB-	<i>Grau de Não Investimento Especulativo</i>
Br	B+, B, B-	<i>Grau de Não Investimento Altamente Especulativo</i>
Br	CCC	<i>Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo</i>
Br	DDD, DD, D	<i>Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória</i>

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Simpar, para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	629	114.800
Br AAA	115.112	754.108
Br AA+	143.601	156.121
Br AA	-	4.354
Total de aplicações financeiras	258.713	914.583
Total de caixa e equivalentes de caixa	259.342	1.029.383
	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	1.969.471	14.325.754
G BB+	-	131.248
G BB-	-	3.175.104
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.969.471	17.632.106

ii. **Contas a receber** - O Grupo Simpar utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Simpar. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. Foi registrado uma provisão para perda que representa a estimativa de perdas esperadas referentes as Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, afetando adversamente o resultado ou o fluxo de caixa. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. i. **Risco de variação de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. O Grupo Simpar está exposto substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e

Empresa	Instrumento	Risco protegido	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor base do instrumento de hedge	Vencimento do instrumento de hedge		Taxa média contratada	Pelo custo amortizado		Pelo valor justo		Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	Ganhos (perdas) reconhecidos no ORA	
						Item protegido	Item protegido		em aberto a receber (pagar) em 31/12/2021	em aberto a receber (pagar) em 31/12/2020					
Simpar	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X CDI	USD 463.500	jan/31	USD + 5,60%	148,05% do CDI	2.599.915	3.444.980	(58.788)	156.536	(390.998)	-	
Simpar	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 1.245.000	set/31	CDI + 3,50%	133,75% do CDI	1.275.761	1.517.844	(6.549)	3.120	-	-	
Simpar	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 255.000	set/31	IPCA + 7,97%	136,95% do CDI	261.493	318.680	2.954	6.518	-	-	
Simpar	Contrato de NDF	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo	Non-Deliverable Forward	USD 33.190	jan/22	Pré Câmbio	Cotação Forward - R\$ 5,6140		520	376	(376)	(30.109)	-	-
									Total Controladora	4.137.689	5.281.880	(62.759)	136.065	(390.998)	
JSL	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 1.289.152	nov/25	IPCA + Pré	CDI + 0,65% / 134,08% do CDI	1.390.616	1.441.438	2.627	101.857	-	-	
JSL	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo	Swap EUR X CDI	EUR 1.031	jan/24	Pré Câmbio	CDI + 1,13%	1.192	1.324	333	(38)	-	-	
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 98.036	nov/24	Pré Câmbio	139,00% CDI	98.981	93.751	(12.604)	2.494	-	-	
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 121.964	nov/26	Pré Câmbio	133,80% CDI	123.199	114.759	(20.925)	2.972	-	-	
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 1.367.112	jun/27	IPCA + Pré	146,06% CDI	2.098.406	2.281.872	(65.680)	120.793	-	-	
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 535.540	jun/31	CDI + Pré	129,10% CDI	538.407	608.139	(14.371)	(22)	-	-	
Vamos	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + Pré X CDI	USD 546.000	jan/25	Pré + Câmbio	123,80% CDI	561.283	572.760	(20.673)	9.868	(28.898)	-	
Movida	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X CDI	USD 850.000	fev/31	Pré Câmbio	CDI + 150,85%	2.439.121	3.156.571	(336.258)	(5.791)	462	-	
Movida	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap EUR X CDI	EUR 42.000	mar/25	Pré Câmbio	CDI + 2,07%	266.811	275.746	38.781	(116.424)	(223.896)	-	
Movida	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap IPCA X CDI	R\$ 1.050.000	set/31	IPCA + Pré	109,90% do CDI	1.145.495	1.300.476	(36.763)	62.635	(95.342)	-	
CS Infra	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 450.000	jan/31	IPCA + 6,6739%	119,95% do CDI	423.198	429.696	(6.499)	-	-	-	
CS Finance	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap Pré X CDI	R\$ 450.000	fev/28	Pré	149,81% CDI	492.866	494.942	(94.695)	12.443	-	-	
Vamos	Compra de Opções de Compra de IDI	Risco de mercado	Opções de compra	Compra de IDI	R\$ 1.122.725	jul/23	CDI	6,85%	8.115	8.115	8.115	-	6.763	-	
									Total Consolidado	13.725.379	16.061.469	(621.371)	326.352	(731.909)	
									Saldo no Ativo circulante		147				
									Saldo no Ativo não circulante		58.733				
									Saldo no Passivo circulante		(271.251)				
									Saldo no Passivo não circulante		(400.000)				
												(621.371)			

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Vamos, em decorrência da liquidação prevista para o dia 04 de outubro de 2021 da dívida Crédito Internacional (4131), efetuou a liquidação antecipada do mesmo instrumentos de swap de proteção cambial. Nessa liquidação, foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela controlada Vamos no montante de R\$ 16.500, líquido de imposto de renda retido em fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de hedge foi descontinuada, e o respectivo saldo da reserva de hedge de R\$ 3.629, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício. Certos contratos de swap requerem margem em garantia para variações de marcações a mercado que ultrapassarem limites pré-estabelecidos em cada contrato. A margem de garantia total do consolidado depositada em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 143.665. Os valores são calculados em base diária e podem ser liberados ou complementados dependendo da variação ocorrida no dia.

continua...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 4,49% a.a. (2,05% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). (ii) Os títulos corporativos são títulos de dívidas emitidos por Companhias Brasileiras como *bonds*, notas e outros títulos que possuem classificação de risco ponderado "BB" em escala global. Os títulos soberanos são títulos de dívidas emitidos pelos governos brasileiro e americano ou por empresas controladas pelo governo brasileiro. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) estão disponíveis para serem vendidos de acordo com a necessidade da Administração para utilização desses recursos, e sua exposição cambial protegida por valor proporcional de dívida em USD. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e precificação no momento de sua aquisição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio ponderado dessas operações foi de 4,04% a.a. (4,54% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). (iii) CLN refere-se a *Credit Linked Note* aplicada pela controlada Simpar Europe junto ao Banco Santander, em moeda Dólar e foi remunerada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em 5,20% a.a. (6,99% a.a. em 31 de dezembro de 2020). (iv) As notas promissórias são títulos de dívida emitidos a mercado pela Controlada CS Brasil Participações, adquiridos pela Companhia, que são eliminadas no consolidado. A remuneração dessa operação é de CDI + 1,91% a.a. e possuem vencimento até junho de 2023. (v) A Simpar mantém aplicações de longo prazo de R\$ 60.441 integralizados em cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que por ser exclusivo é consolidado e eliminado nas demonstrações consolidadas. No Consolidado há R\$ 9.264 de aplicações de longo prazo com resgate acima de 12 meses.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cientes e administradoras de cartões de crédito	-	-	2.801.438	1.686.894
Comissão sobre vendas de usados	-	-	4.035	4.116
Arrendamentos a receber	-	-	239.086	183.886
Serviços e locações performados a faturar- Clientes de contrato	-	-	563.233	394.874
Partes relacionadas (nota 28.1)	9.241	-	556	6.827
Outras contas a receber	-	-	99.073	85.613
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(312.465)	(323.080)
Total	9.241	-	3.394.956	2.039.130
Circulante	9.241	-	3.260.329	1.934.446
Não circulante	-	-	134.627	104.684
Total	9.241	-	3.394.956	2.039.130

9.1. Classificação por vencimento ("aging list") e perdas esperadas ("impairment") de contas a receber

	31/12/2021		31/12/2020	
	Contas a receber	Perdas esperadas	Contas a receber	Perdas esperadas
Total a vencer	2.908.673	(43.131)	1.740.911	(44.583)
Vencidos até 30 dias	155.717	(13.071)	120.546	(10.639)
Vencidos de 31 a 90 dias	79.149	(18.082)	83.013	(15.492)
Vencidos de 91 a 180 dias	77.719	(20.169)	60.991	(20.252)
Vencidos de 181 a 365 dias	140.423	(27.618)	61.386	(22.526)
Vencidos acima de 365 dias	345.740	(190.395)	295.539	(209.716)
Total vencidos	798.748	(269.334)	621.475	(278.625)
Total	3.707.421	(312.465)	2.362.386	(323.208)

As movimentações das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(249.881)
(-) aquisição de empresas	(619)
(-) adições	(119.884)
(+) reversões	41.217
(-/+ Reclassificações e baixas para perdas	6.087
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(323.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(323.080)
(-) aquisição de empresas	(8.349)
(-) adições	(137.095)
(+) reversões	80.931
(-) baixas para perdas (i)	75.128
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(312.465)

(i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes.

10. ESTOQUES

	31/12/2021	31/12/2020
Veículos novos	215.064	75.900
Veículos usados	130.148	24.511
Peças para revenda	115.502	47.124
Materiais de uso e consumo	78.499	67.748
Outros	1.565	10.016
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques (i)	(14.828)	(12.282)
Total	525.950	213.017

(i) A provisão para perdas estimadas com desvalorização dos estoques refere-se aos materiais de uso e consumo e às peças para revenda.

As movimentações das perdas estimadas com desvalorização dos estoques estão demonstradas a seguir:

13. INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações trimestrais das investidas, conforme demonstrado abaixo: **13.1. Movimentação dos investimentos** - As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Reclassificação de investimento	-	-
Aporte de capital	-	-
Reestruturação societária (i)	-	-
Incorporação de ações (vi)	-	-
Oferta de ações (ii)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	199.127	(53.553)
Distribuição de dividendos	(73.873)	(16.723)
Ganho de patrimonial na participação de controladas (iii)	(5.007)	(597)
Outras movimentações (iv)	7.555	(7)
Total	115.939	104.133

	31/12/2021	31/12/2020
JSL	787.281	787.281
Avante Veículos	20.685	20.685
CS Brasil Participações	444.258	444.258
CS Brasil Holding	-	-
CS Infra	-	-
Madre Corretora	2.809	2.809
Mogi Mob	17.936	17.936
Mogipasses	9.165	9.165
Movida Participações	1.305.294	1.305.294
Original Holding	-	-
Original Veículos	110.193	110.193
Original Distribuidora	249	249
Original Locadora	-	-
Ponto Veículos	44.641	44.641
TPG Transportes	10.099	10.099
Vamos	506.187	506.187
Simpar Empreendimentos	(254)	(254)
Simpar Europe	33.627	33.627
BBC Pagamentos	(9.395)	(9.395)
BBC Holding	104.320	104.320
Ágio na aquisição de negócios	6.481	6.481
Total de investimentos	3.403.225	(43.276)

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para perda em investimento (v)	(254)	(254)
Simpar empreendimentos	-	-
Simpar Europe	33.627	33.627
Simpar Finance	(10.775)	(10.775)
BBC Pagamentos	9.395	9.395
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	3.382.801	262.116

	31/12/2021	31/12/2020
(i) A transação é decorrente das reestruturações societárias apresentadas na nota explicativa 1.2.1 (ii), onde houve a cisão parcial da CS Brasil Participações tendo o acervo cindido incorporado pela CS Brasil Holding e a parcela remanescente da CS Brasil Participações foi aportada na controlada Movida através de incorporação de ações; e também houve o aporte das controladas Avante Veículo, Original Veículos, Original Distribuidoras e Ponto Veículo na controlada Original Holding. (ii) Ganho patrimonial gerado pelo aporte de capital por acionistas não controladores ao preço de mercado e pela venda de participação na controlada, resultando da oferta primária, oferta subsequente e oferta secundária de ações, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.1 (i) e (iii). (iii) Ganho patrimonial decorrente de alteração de participação em controladas originados pela compra de ações em tesouraria na Movida e incorporações de ações da Fadel pela JSL conforme mencionado na nota explicativa 29.6. (iv) Referem-se aos resultados de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e variações por meio de e outros resultados abrangentes de <i>hedges</i> de fluxo de caixa e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo que foram registradas no patrimônio líquido das controladas. (v) Referem-se a provisão para perda com controladas com patrimônio líquido negativo que foram classificadas no Grupo Simpar de "Outras contas a pagar". Como parte do processo de captura dos <i>bonds</i> , a controlada Simpar Finance é uma das entidades veículos para gestão da captura. Os resultados apurados são principalmente relacionados a juros da dívida, líquidos dos rendimentos dos recursos mantidos aplicados por essa entidade. Esse saldo negativo é suprido pela Companhia com aportes de Capital nos meses de pagamento dos juros. (vi) Patrimônio ao valor de livros recebido pela incorporação das ações da CS Infra conforme mencionado na nota explicativa 1.2.4.		
Total de investimentos	3.403.225	(43.276)

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para perda em investimento (iv)	(254)	(254)
Simpar Finance	-	-
JSL Empreendimentos	33.627	33.627
BBC Pagamentos	(9.395)	(9.395)
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	3.382.801	262.116

	31/12/2021	31/12/2020
Simpar Finance	-	-
JSL Empreendimentos	33.627	33.627
BBC Pagamentos	(9.395)	(9.395)
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	3.382.801	262.116

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez
Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Simpar S.A.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Simpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Simpar S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Simpar S.A. e da Simpar S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PORQUE É UM PAA

ESTIMATIVA DO VALOR RESIDUAL E VIDA ÚTIL DOS VEÍCULOS (NOTAS 2.8 E 14)

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota.

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS (NOTA 1.2)

Durante o exercício de 2021 a controlada JSL S.A. adquiriu o controle de três novas empresas e realizou a revisão da mensuração dos valores justos de duas empresas adquiridas em 2020, conforme divulgado na Nota 1.2.2 e a controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. firmou, em 22 de junho de 2021, contrato de compra e venda visando a aquisição das empresas BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable (em conjunto, "BMB Brasil"), pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de R\$ 63.548 mil, conforme divulgado na Nota 1.2.3 (ii). A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu julgamentos significativos da administração, em conjunto com seus especialistas externos, além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentadas em dados e premissas subjetivas. O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo da contraprestação, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO (NOTA 15.1 E 15.2)

A Companhia possui registrado, no ativo intangível, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios no montante de R\$ 732.016 mil em 31 de dezembro de 2021.

PORQUE É UM PAA

A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso). Consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DESIGNADOS COMO HEDGE ACCOUNTING (NOTA 6.3.B)

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar a volatilidade de índices e taxas em seus fluxos de caixa.

Para atingir seus objetivos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos e designa como instrumentos de hedge na aplicação da política de contabilidade de proteção (hedge accounting), realizando periodicamente, testes de efetividade sobre as relações de hedge designadas.

A designação desses instrumentos financeiros como hedge accounting, assim como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais, julgamentos em relação à proteção efetiva do risco de variação cambial e ao alinhamento dos objetivos de proteção à sua estratégia de gestão de riscos do negócio.

PORQUE É UM PAA

Dada à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, mantivemos esse assunto como sendo significativo em nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Em conjunto com nossos especialistas internos, nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Obtivemos o entendimento do processo de validação dos valores contábeis considerados para a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da combinação.

Availamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados e realizamos a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo das participações adquiridas, dos ativos adquiridos e passivos assumidos com nossos especialistas. Revisamos as premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado, quando disponíveis, e realizamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas.

Revisamos o cálculo para determinação do ágio apurado nas transações e realizamos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Além dos procedimentos acima destacados, efetuamos avaliação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as divulgações das combinações de negócios apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração e por seus consultores externos para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto,

considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e suas controladas e organizações comparáveis. Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborado pela administração em conjunto com seus consultores externos referente os diferentes cenários de taxa de desconto possíveis.

Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados bem como da metodologia utilizada na identificação do valor em uso.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Availamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9. Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

OUTROS ASSUNTOS

VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitirão relatório de auditoria, com data de 10 de março de 2021, sem ressalvas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
 - Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador
CRC 1SP196994/O-2



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>